



Possível filho em Cingapura consegue que Ronaldo faça teste de DNA

Para verificar a paternidade de um menino brasileiro que vive em Cingapura, a Justiça de São Paulo determinou que o jogador corintiano Ronaldo faça um exame de DNA. A decisão em relação ao processo de reconhecimento, que corre em segredo de Justiça, foi publicada no *Diário Oficial de São Paulo*, no dia 19 de janeiro. As informações são do site *GI*.

Segundo a publicação, caso Ronaldo se recuse a fazer o teste, ele será automaticamente considerado o pai do menino. Assim, assumirá as responsabilidades legais da paternidade. Para fazer o exame, o juiz permitiu que os advogados do jogador informem uma “data oportuna”.

"Em tese, nesse tipo de processo de investigação de paternidade, quando o juiz determina que há indícios fortes de que realmente o pai investigado é o pai da criança, ele manda fazer o DNA, e nesse caso o pai não pode fugir. Ele pode se recusar, mas caso se recuse, a paternidade vai ser decretada", explica a advogada Cely McNaughton, que representa a mãe da criança, Michele Umezu. Ela entrou com o processo no ano passado.

A mãe afirma que conheceu Ronaldo durante uma festa em Tóquio, em 2002, durante a Copa do Mundo. Segundo uma amiga de Michele, ela engravidou em 2004, quando o Real Madrid, time em que Ronaldo jogava, fez uma excursão a Tóquio.

Date Created

03/02/2010